



B0171

CONDIÇÕES DE TRABALHO E ESTILO DE VIDA ENTRE FEIRANTES DE CAMPINAS: A PERSPECTIVA DOS TRABALHADORES

Simone Patrícia Mondin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Inês Monteiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Esta pesquisa teve por objetivo identificar o perfil sociodemográfico, condições de trabalho e aspectos de saúde de feirantes de Campinas, dando continuidade a projeto anterior. Foram distribuídos questionários ao longo de dois anos em 14 feiras-livres, totalizando 101 feirantes. A maioria era do sexo masculino (60,4%), casados (83,2%), e 1/3 completou o ensino fundamental. A faixa etária variou de 21 a 75 anos de idade com média de 47,79 anos e mediana 51 anos. A maioria (82%) referiu ter poder de decisão sobre o trabalho que executam, sendo relatado como fator de motivação para ingressar e permanecer neste segmento. A renda mensal predominante (56%) foi de 760 a 1519 reais, correspondendo a 50% ou mais da manutenção familiar em 77% dos casos. Observou-se que o trabalho em feiras livres tem importante envolvimento familiar nas atividades laborais. Além dessas informações, obtiveram-se dados sobre ocupação, atividade física, de lazer, aspectos de saúde, condições de trabalho e estilo de vida. Finalmente, relatos colhidos em conversas com os feirantes permitiram constatar inseguranças e paixões em relação ao trabalho que vivenciam.

Condições de trabalho - Feira livre - Saúde do trabalhador